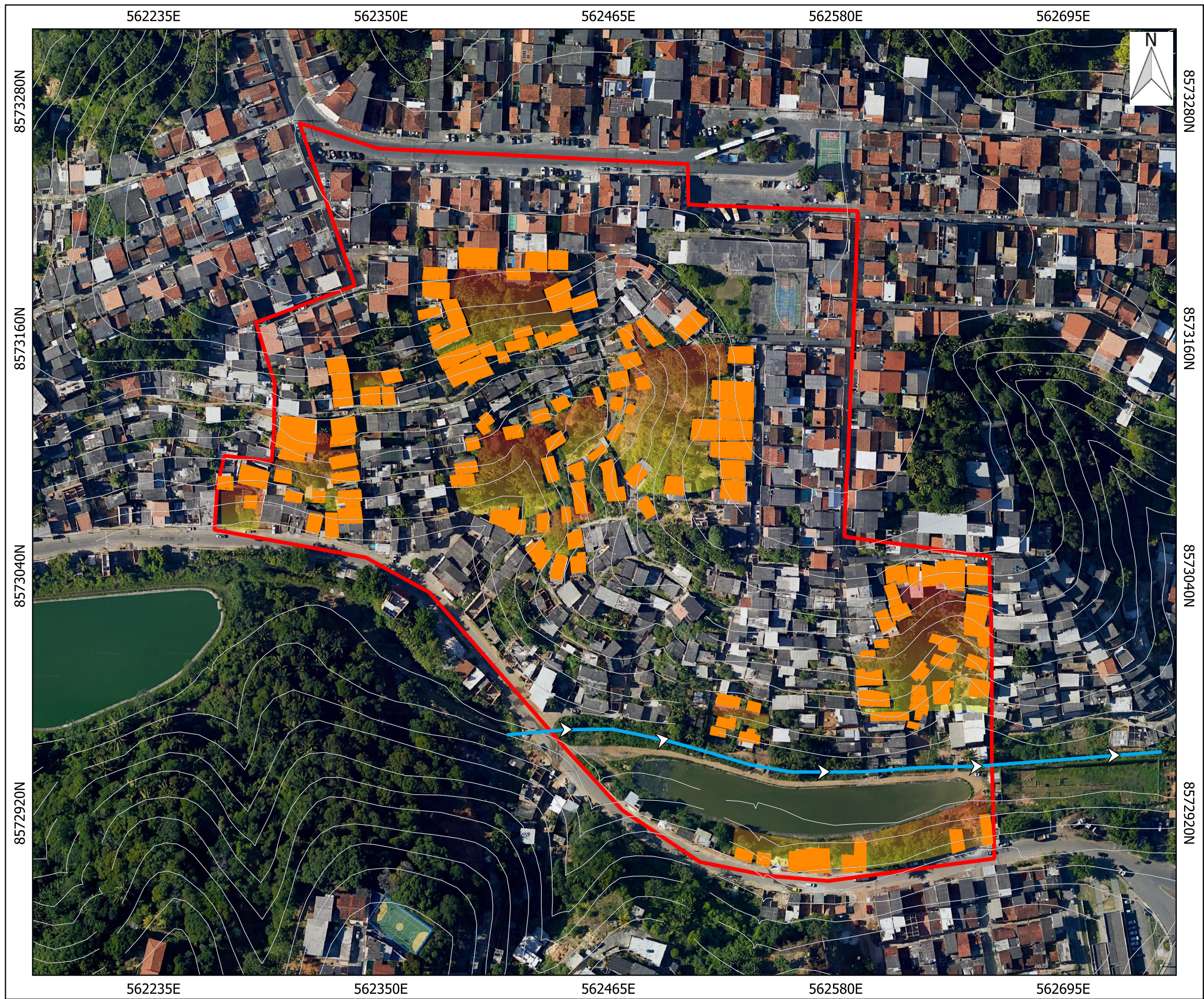


MAPA DE RISCO - CRISTOVAO FERREIRA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

CRISTOVAO FERREIRA

CASTELO BRANCO

0 60 120 m

1:2.000

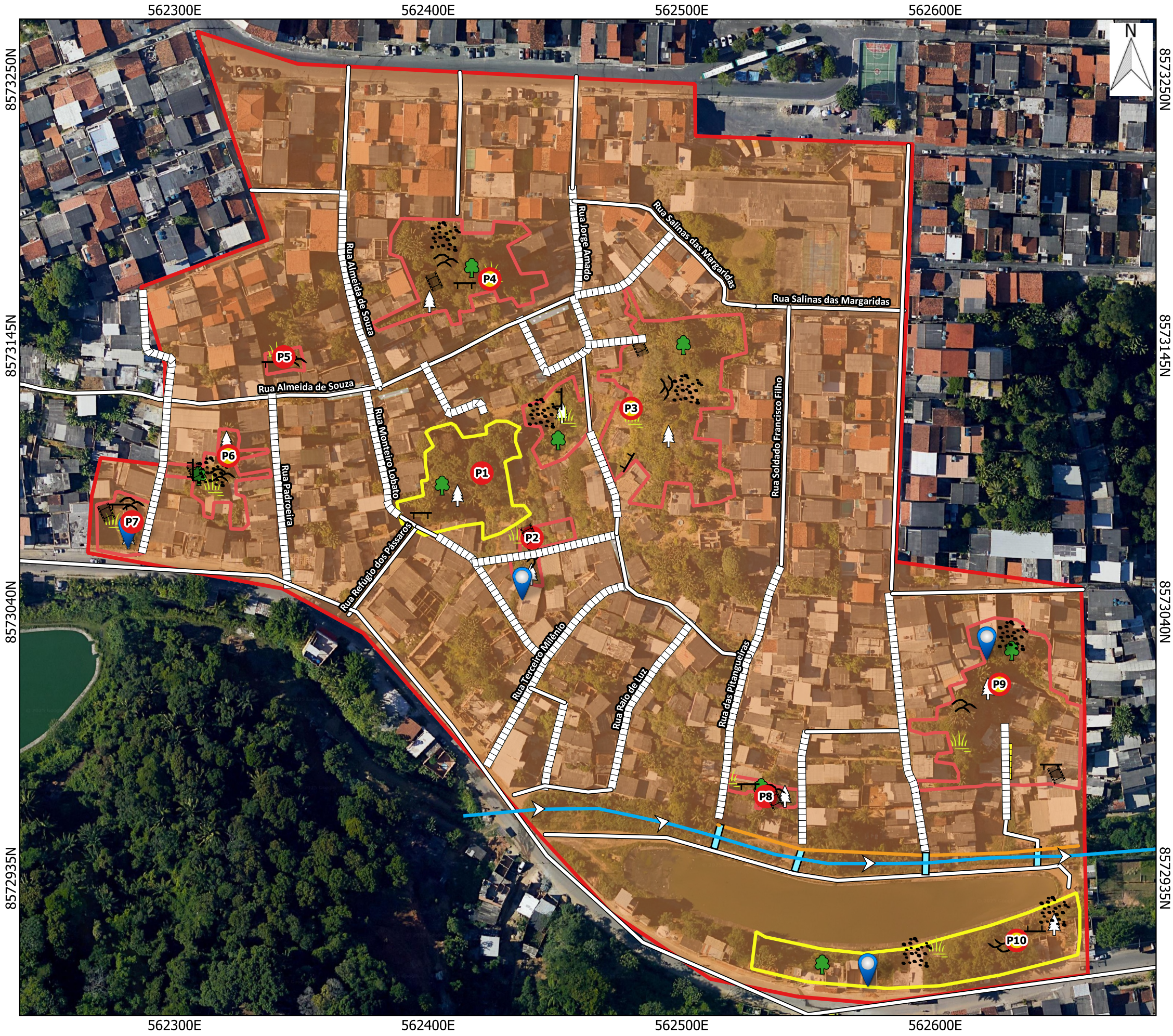


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

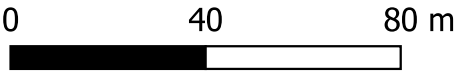
MAPA DE MONITORAMENTO - CRISTOVAO FERREIRA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Alto
Médio

CRISTOVAO FERREIRA
CASTELO BRANCO



1:1.550

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - CRISTOVAO FERREIRA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Cristovao Ferreira	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 562479 E / 8573079 N
1.3 Endereço Referência: Rua Cristóvão Ferreira	
1.4 Bairro: Castelo Branco	1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A poligonal, com perímetro de 1,4 km e 9,3 ha de área, localiza-se na porção noroeste da cidade do Salvador, referindo-se a um vale em "U", estando o polígono situado em uma das vertentes, com encostas côncavo-convexas, altura máxima em torno de 55 m e declividades que variam entre 45 e 60 graus, as quais compõem o contexto colinoso local. As vertentes antropizadas para assentamentos expõem taludes de cortes entremeados a poucos vazios urbanos.

2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, a área está nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino). As encostas, em sua maioria, recobertas por material remobilizado em contato com o manto de alteração e/ou sedimentos da Formação Barreiras, apresenta baixos valores de resistência ao cisalhamento. As ações antrópicas de ocupação desordenada, produzem solos soltos, e quando no contato geológico supracitado, potencializam as zonas de instabilidade.

2.3 Drenagem: A drenagem natural ocorre na rua principal, na porção Sul da poligonal, onde passa o Rio Cambonas, sentido Leste, que possivelmente desemboca no curso d'água fora da área de estudo. A rede de esgotamento abrange cerca de 100% da área, A drenagem pluvial contempla 100% da área, porém não estando em bom estado de conservação.

3. DIAGNÓSTICO

A área monitorada apresenta vários pontos críticos com suscetibilidades a deslizamento de terra, principalmente devido a ocupação indevida sobre a encosta. Foram observados na área a presença de vegetação ineficiente (capim colônio, árvore de grande porte e bananeira), descarte de lixo/entulho, lançamento de água servida e cicatriz de deslizamento de terra. Este último, tem sua ocorrência ligado aos cortes verticalizados para construção de assentamentos, construção de vias de acesso ou sobrecarga de edificações (na região da crista). Sendo assim, se faz necessário a realização de obras de estabilização e/ou proteção nas encostas com alta susceptibilidade a deslizamento, remoção da vegetação ineficiente, findar os lançamentos de água servida/esgoto doméstico lançados sobre a encostas e requalificação das escadarias/sistema de drenagem pluvial.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior; Arina Oliveira - Geólogo; Filipe Lobo - Eng. Civil; Luccas Leon - Estagiário Geologia

Legenda

Feições Erosivas - Ravinas - Cicatriz de Deslizamento - Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação - Árvore de Grande Porte - Bananeira - Capim Colônio	Inclinação do Talude >= 45	Susceptibilidades - Deslizamento - Alto - Médio
Feição Antrópica do Terreno - Lançamento de Esgoto na Encosta - Lixo/Entulho	Infraestrutura - Rede Drenagem - Rede de Esgoto	Geologia Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural - Sentido do Fluxo - Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

0 51,25 102,5 m

1:2.050



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)